

## PERCEPÇÃO DE RISCO: BRASIL EM TRAJETÓRIA EXPLOSIVA

*Confira análise de Pedro Paulo Silveira, Economista-Chefe da Nova Futura Investimentos.*



Com ativos brasileiros em derretimento, mostrou que a piora da percepção em relação ao Brasil está firme e se coloca em trajetória explosiva. **As taxas de juros de dez anos, por exemplo, subiram de quase 10% para 12,40%**. Essa alta implica em queda de 20% no valor dos títulos e pode sinalizar, de forma simplificada, **o potencial de queda das ações**, que caíram apenas 10% no mesmo período. A alta dos juros produz um efeito poderoso sobre o nível de atividade, que já está em revisão pelo mercado. Se a taxa de crescimento esperada cair, de fato, a trajetória esperada pela relação dívida/PIB piora, levando mais uma vez, a um efeito de segunda ordem sobre a percepção de risco em relação ao país. O mesmo podemos dizer dos lucros corporativos e seus efeitos sobre o *valuation* das empresas, que poderão sofrer mais uma rodada de revisão, piorando a percepção em relação às condições atuais e sobre as condições esperadas para a economia brasileira e para as empresas.

Mais uma vez, **essa revisão para baixo das condições deve afetar as decisões de investimentos**, afetando ainda mais a taxa de crescimento esperada para o país. A taxa de câmbio é um preço extremamente sensível a esse processo de revisão do risco do Brasil e deve ter sua trajetória de alta reforçada a cada pesquisa eleitoral que indique que os candidatos pró mercado continuam patinando na disputa presidencial. Mesmo que o **Banco**

**Central faça uma intervenção discricionária**, a corrida para redução da exposição cambial por parte dos agentes deve continuar. Vale lembrar que ao final de abril, as empresas brasileiras detinham um passivo externo de US\$ 670 bilhões e ele é uma fonte constante de demanda por *hedge*. Ainda que o Banco Central coloque *swaps* junto ao mercado, transferindo os riscos de desvalorização para o setor público, **a alta do dólar pode continuar sem limite**. As experiências de estabilização da taxa de câmbio mais recentes não parecem servir de exemplo, já que o cenário político atual é ainda mais indefinido. As apostas do mercado em uma alta da SELIC nos próximos meses parecem razoáveis se levarmos em conta a trajetória do dólar. Ainda que muitos agentes possam ter a percepção de que o Banco Central atua para estabilizar a taxa de câmbio seja absolutamente equivocada, o compromisso declarado da autoridade monetária com a estabilidade de preços implica em uma ação firme sobre os efeitos de segunda ordem da desvalorização cambial.

Ainda em relação ao dólar, vale lembrar que nas eleições de 2003, **a taxa de câmbio se desvalorizou cerca de 70%** e o valor atualizado de sua máxima naquele período (IPCA – CPI) era de cerca de R\$ 7,00. Chegando aos R\$ 4,20 o dólar ainda estaria muito longe do que bateu nos piores momentos da primeira eleição de Lula. Para acelerar o cenário, **a fragilidade política do governo Temer parece aumentar a cada dia**. Os sinais dados pela convocação da reunião presidencial com Ilan Goldfajn e seu cancelamento causaram muita confusão. O mercado ainda se recupera dos enormes estragos causados pela demissão de Pedro Parente e está esquentado em relação à saída de qualquer executivo do governo Temer. Na abertura do mercado, juros longos sobem forte junto com o dólar e o futuro do **Ibovespa despenca mais 700 pontos**.

07/06/2018

### Fabrizio Gueratto

fabrizio@guerattopress.com.br  
+55 11 3499-3434 | +55 11 9 8272-8676

Rua Sena Madureira, 533, Ibirapuera  
04021-051, São Paulo – SP

www.guerattopress.com.br

**GUERATTO PRESS**  
SINCE 2001

Assessoria de Imprensa Boutique

**WE DELIVER RESULTS, NOT EXCUSES!**

#### AVISO LEGAL

Esta mensagem é reservada e sua divulgação, reprodução ou qualquer forma de uso é proibida e depende de prévia autorização desta instituição. O correio eletrônico é uma ferramenta de trabalho e sua utilização indevida não é responsabilidade desta Instituição. Se você recebeu esta mensagem por engano, favor eliminá-la imediatamente.

#### LEGAL ADVICE

This message is confidential and its disclosure, distribution, reproduction or any other form of use might be prohibited and shall depend upon previous and proper authorization. The electronic mail is for professional use only and the institutional does not accept any liability for its undue use. If you have received this e-mail by mistake, please delete it immediately.